

Rita Filipe

UM REGRESSO À NATUREZA
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NA ETIÓPIA



Rita Filipe

UM REGRESSO À NATUREZA
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NA ETIÓPIA

Deserto de Sal, Dallol



Lago de Sal Dallol, depressão de Danakil, Etiópia

There are no words in Nature,
An Object cannot compete with the experience 1

Como comunicar e partilhar a experiência da Natureza. O meu projeto de residência artística em design de produto propunha a investigação sobre um processo criativo a partir da observação da Natureza. Não numa perspetiva formalista, projetando objetos inspirados diretamente na natureza de forma linear, mas como possibilidade de encontrar um sentido original que tivesse ficado perdido no tempo. Deparei-me então com a incomunicabilidade da experiência, com a incapacidade de a partilhar a não ser por texto e imagens, através do meu olhar.

Procurei colocar-me como em Emerson (1836), "I become a transparent eye-ball, I am nothing, I see all. (...) in the tranquil landscape, and specially in the distant line of the horizon, man beholds somewhat as beautiful as its own nature" 2. Atenta aos sinais e impressões de uma existência primordial, tal como nas reflexões de Oswald de Andrade (1976) - "a nossa época anuncia a volta ao sentido puro" 3.

Procurando assim fazer uma reflexão sobre o espaço natural e o espaço construído. Sobre natureza e cultura. Paisagem e arqueologia. Sobre o intocado e os primórdios da cultura. Sobre o simbólico e a produção de significado. E finalmente sobre a nossa experiência, que se distanciou demasiado da Natureza. Sem nunca prescindir da sofisticação da cultura e da contemplação estética.

E sobre a possibilidade da realização de laboratórios de contextualização, com recolha de amostras e elementos gráficos e fotográficos que introdu-

duzam novos conceitos, novos materiais e novas técnicas. Ou significados ancestrais em novos objetos, que estabeleçam não só uma ponte cultural, que se refere às pessoas, mas também uma ponte temporal e física, que reflita sobre a nossa existência na Terra. A nossa presença e o nosso futuro. De forma abstrata, a interpretar e comunicar através do design.

Tal como afirma Greenough (1805), "a linha reta é porventura a mais suscetível de variações de significado do que outra linha qualquer". Rever o mundo com olhos contemporâneos, longe de conexões evolucionistas lineares ou geografias inventadas, desejavelmente em constante atualização como em Sarat Maharaj (2016). Quebrando barreiras culturais entre indígena e urbano, industrializado ou artesanal. Nesta perspetiva, encara-se o design como veículo de conexão entre experiências e culturas através das práticas híbridas no quotidiano.

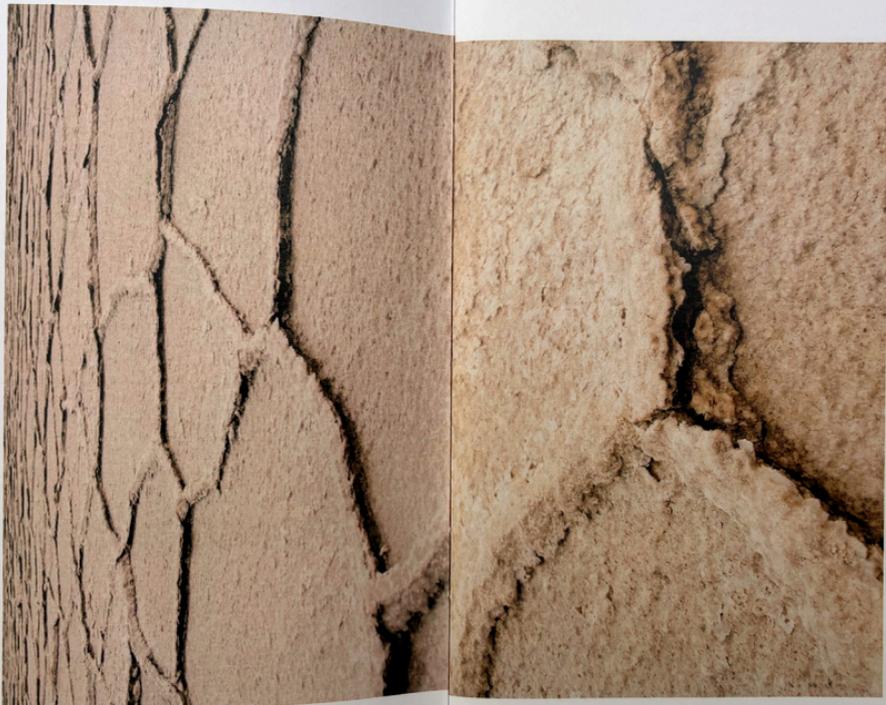
Vejo o encontro com a Natureza como uma prática estética e ética, mas também como um processo criativo numa situação de laboratório, de reflexão e comunicação, que faz desta viagem uma prática essencial a adquirir pelo designer que se questiona sobre a oportunidade da sua produção e qual o seu contributo para a construção de um mundo mais interessante para todos.

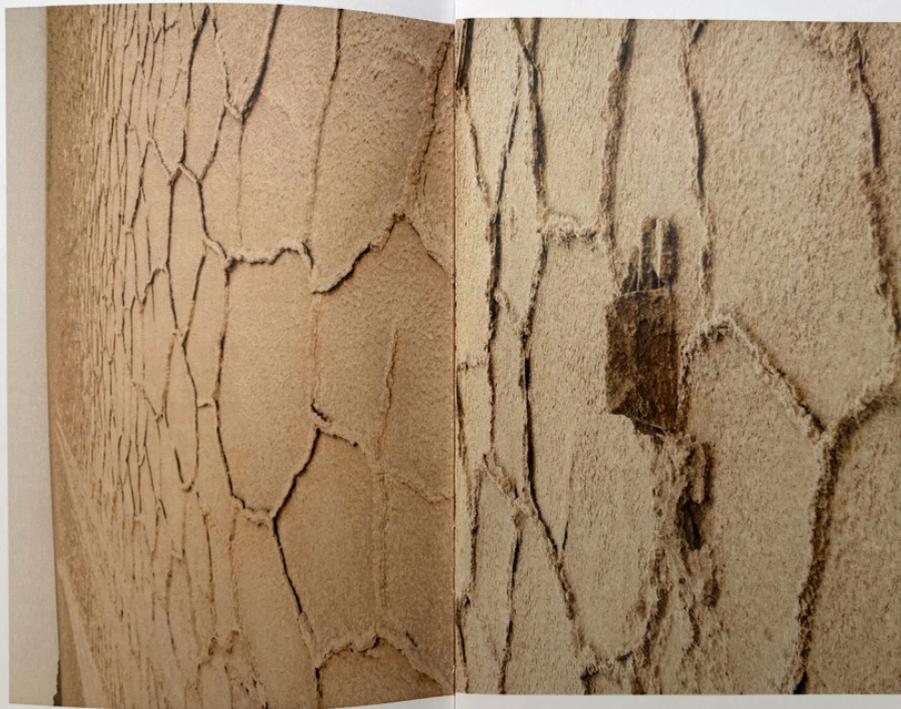
Ainda citando Oswald de Andrade, "nenhuma fórmula para a contemporânea expressão do mundo. Ver com olhos livres" 3.

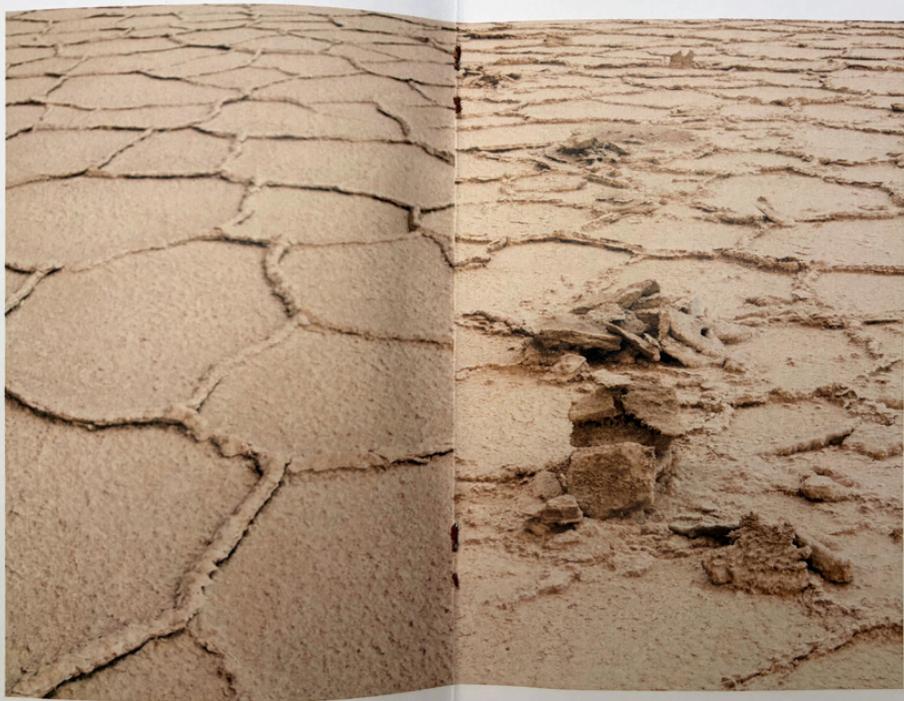
1 Luca Vargiu, conferencia no Museu Berardo, Lisboa 2018

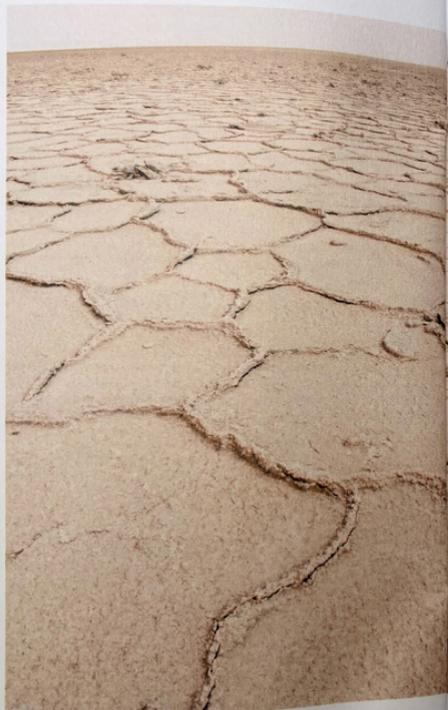
2 Emerson, Ralph Waldo, Nature, Ed. James Munroe and Company, Boston 1836

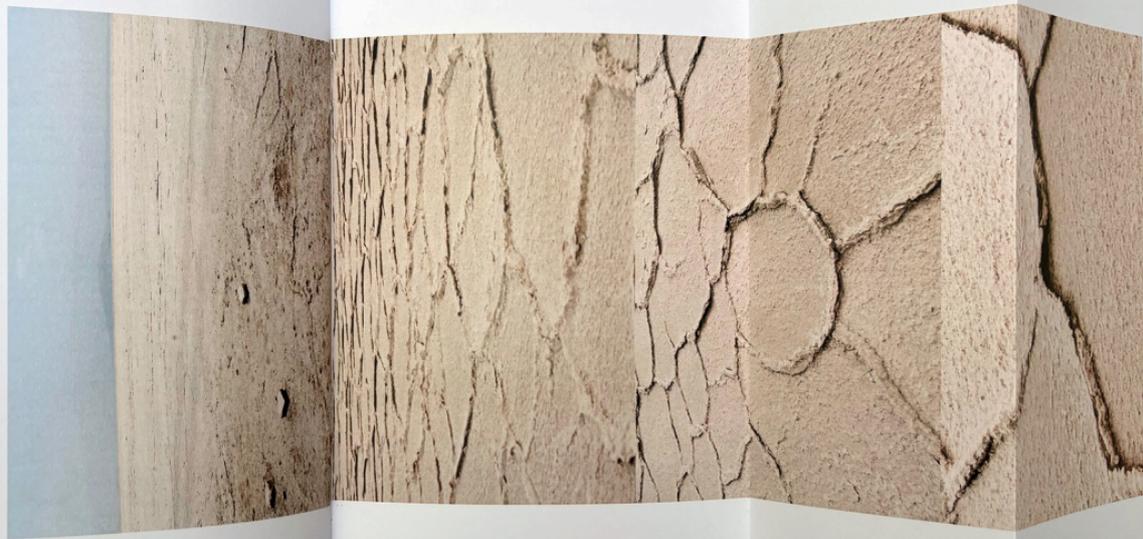
3 Andrade, Oswald de. O manifesto antropófago, Brasília 1976









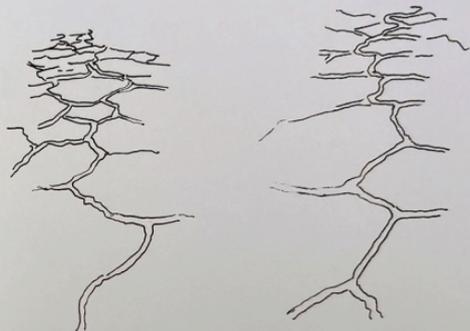




Proposta de exposição



Lago de Sal Dallol, depressão de Danakil, Etiópia



Processo criativo encontrado a partir da observação da natureza

- Momento de deslumbramento, observação
- Reconhecimento de um padrão
- Intervenção – fotos, esboços
- Percursos, procura de um acontecimento
- Criação a partir da observação, inspiração
- Exploração do percurso visual como encadear de ideias

Um Regresso à Natureza, é um trabalho que resulta do programa
Residency in Transit – Ethiopia Walkscapes promovida pelo
HANGAR, Centro de Investigação Artística em Setembro de 2016

Texto, fotografias e composição de Rita Filipe

ritafilipe.com
rita@ritafilipe.com

Livro de Artista
40 anos da Cooperativa Diferença

Dezembro 2018